



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos – Número 207 – 25/07/2020 Pr. Lauro Cruzaltense

Perseverar sempre, nunca desanimar!

“E lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública. Mas de noite um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse: Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida” (Atos 5.18-20).

Em um curto intervalo de tempo, os apóstolos foram duas vezes presos pelos oficiais do Templo por ordem do Sinédrio (também chamado de Senado). O Sinédrio era composto pelo Sumo Sacerdote, pelos sacerdotes e chefes das famílias dos sacerdotes que tivessem ocupado o cargo de sumo sacerdote (os quais eram conhecidos como “os principais sacerdotes”), um chefe de polícia do Templo, também chamado de Capitão do Templo e seus servidores. Na ocasião dessas duas prisões, o partido dos Saduceus dominava o Sinédrio, sendo o sumo sacerdote um saduceu. Em razão disso, eles se condoíam ao ouvirem os apóstolos asseverando o fato da ressurreição de Jesus, porque eles não criam na doutrina da ressurreição dos mortos, nem na existência de anjos ou demônios, *“Doendo-se muito de que ensinassem o povo, e anunciassem em Jesus a ressurreição dentre os mortos”*. (Atos 4.2)

Nesta segunda prisão, que já caracterizava uma clara oposição dos líderes religiosos judeus à mensagem do evangelho anunciada pelos apóstolos, aconteceu algo digno de destaque: o anjo que os libertou da prisão ordenou-lhes claramente que fossem ao templo e não cessassem de anunciar o modo de vida transformado que eles viviam e as palavras *“desta vida”*, forma costumeira de designar o anúncio da mensagem cristã. Duas prisões, duras advertências, no entanto, os apóstolos do Senhor, ignorando o perigo que isso representava, obedeceram e se dirigiram ao Templo onde, ainda cedo pela manhã, ensinavam ao povo acerca de Jesus. *“E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam.”* (Atos 5.21)

Que lição e exemplo preciosos podemos extrair dessa linda narrativa bíblica! Nada pode deter o avanço da mensagem da salvação. A igreja deve sempre buscar, de todos os modos e com o emprego de todos os meios possíveis, atingir o alvo da contínua propagação da mensagem do evangelho, pois somente assim ela poderá cumprir a sua missão de cultuar a Deus. Mesmo diante das dificuldades, dos obstáculos que se interponham, a igreja jamais pode perder o ânimo de perseverar nesse objetivo santo. O profeta Isaías foi o portador de uma das mais ricas promessas das escrituras que nos garante hoje a validade de nossa persistência em anunciar o evangelho. *“Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.”* (Isaías 55.11) Que extraordinário é saber que a eficiência da palavra de Deus é garantida pela Sua graça que excede todo entendimento humano!

Permitam-me uma breve narrativa pessoal para ilustrar a importância da perseverança em cultuar. Em minha vida na caserna eu servi, por três anos, em



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



um batalhão do Exército localizado na cidade de Campina Grande-PB. Em meu primeiro ano naquela unidade militar, propus-me a realizar um Culto de Ação de Graças pela existência do Exército no dia 25 de agosto. Lembro-me, perfeitamente, de que o comandante recomendou expressamente que naquele culto não poderia haver qualquer tipo de apelo à salvação e nem deveria ser enviada representação de militares, ainda que se tratasse de um culto organizado em nome do batalhão, quando todos compareceriam fardados, e fosse de praxe, nessas ocasiões, militares serem escalados. Eu disse ao comandante que ainda assim realizaríamos aquele culto, caso ele o autorizasse. O culto foi realizado no templo sede da Assembleia de Deus naquela cidade. Foi pregador o evangelista **Gilvan Rodrigues** que ministrou uma vibrante mensagem de salvação, mesmo que impedido de realizar um apelo. Voluntariamente, fizeram-se presentes centenas de militares e ao culto acorreram cerca de 1.200 pessoas. Foi uma noite gloriosa de culto na presença de Deus.

Dois anos depois, andando pelas ruas da cidade, fui interpelado por um jovem que eu não reconheci. Disse-me ele que servira no batalhão e que havia comparecido àquele culto. Entre lágrimas, aquele jovem contou-me que naquela noite, embora sem nenhum apelo à salvação, Deus tocou profundamente o seu coração e ele voltou àquela igreja no domingo seguinte e entregou o seu coração a Jesus. *Sou crente em Cristo, capitão!* disse-me emocionado aquele jovem. A bíblia afirma que uma alma vale mais que o mundo inteiro, vale mais que qualquer esforço que façamos, quaisquer recursos que despendamos. Aquela alma valeu a perseverança em realizar aquele culto, apesar de todas as dificuldades então enfrentadas.

Assim deve seguir a Igreja Memorial Batista. Ao completar seus 60 anos de existência, ela deve volver os seus olhos para o passado com gratidão, mas também, olhar para o futuro, porque de Deus sempre podemos esperar grandes coisas, quando perseveramos em cultuar anunciando a preciosa mensagem do evangelho.

A Deus toda Glória!